



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

22 de janeiro de 2016

Notícias do Dia Opinião

“Os rumos da educação pública no país”

Os rumos da educação pública no país / Jéferson Dantas / Professor da UFSC / Editorial / Folha de São Paulo / BNCC / Base Nacional Comum Curricular / PNE / Plano Nacional de Educação / Gestão do fundo público / Gestão das escolas Públicas / Choque de gestão / Projetos educacionais em disputa

Os rumos da educação pública no país

Jéferson Dantas
Professor
jeferson.dantas@ufsc.br

No apagar das luzes de 2015 o jornal Folha de S. Paulo em seu editorial de 27 de dezembro, retomou a discussão sobre os rumos da educação pública no Brasil, por meio de ‘cinco ideias para debate’. Ainda que possamos concordar que a versão preliminar da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o PNE 2014-2024 (Plano Nacional de Educação) apresentem deficiências estratégicas graves, como o próprio periódico assinalou, a Folha de S. Paulo está mais preocupada com aspectos relacionados à gestão do fundo público para a Educação Básica e o Ensino Superior. O editorial chega a mencionar a necessidade de um ‘choque de gestão’ nas escolas públicas, baseando-se, para tanto, em referências teóricas de experts do universo privado.

Logo, a Folha de S. Paulo se acalcanha em cinco objetivos para aprimorar a gestão das escolas públicas e ‘premiar’ por meio de bônus de desempenho os/as professores/as: enfatizar o gasto com o ensino básico, e não com o universitário; garantir seis horas efetivas de aula por dia (hoje são duas); pôr ênfase em português e matemática no currículo nacional; dar autonomia a mestres e diretores e facilitar a demissão dos piores; fechar escolas ruins ou entregar a sua gestão a OS (Organizações Sociais).

No que tange à primeira ideia, entendemos que o financiamento da educação pública precisa se dar em todos os níveis e modalidades de ensino, sem qualquer distinção. O que está em jogo aqui é a defesa desta empresa de comunicação com o pagamento de mensalidades nas universidades estatais, o que pode levar ao definitivo desfecho do caráter público das instituições de ensino superior mantidas pela sociedade brasileira. A terceira ideia, por seu turno, leva em consideração um currículo escolar cada vez mais restrito, como se as demais áreas do conhecimento fossem meros apêndices, além de a mesma estar coadunada com a perspectiva duvidosa das avaliações internacionais em larga escala (lógica dos ranqueamentos).

Em síntese, se o fundo público para o setor educacional fosse, de fato, prioridade de Estado, a perspectiva privatista não teria ganhado tanto terreno nestas últimas duas décadas, especialmente com a reforma neoliberal iniciada na década de 1990. Para a Folha de S. Paulo a não entrega do fundo público para as organizações sociais representa tão somente ‘preconceito ideológico’ e não a terceirização deliberada da administração pública para o setor empresarial. Estamos, de fato, diante de projetos educacionais em disputa, e o caráter público da Educação Básica e do Ensino Superior correm riscos cada vez mais iminentes de serem extintos sob o manto da racionalidade meritocrática!

“
Estamos, de fato, diante de projetos educacionais em disputa, e o caráter público da Educação Básica e do Ensino Superior correm cada vez mais risco de serem extintos.
”

Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opiniao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Laine Valgas: leitora não consegue pegar medicação na farmácia de referência da UFSC](#)

[Mário Motta: leitor pede poda de árvores na ciclovia na Trindade](#)

[Portos catarinenses tiveram resultados satisfatórios em 2015](#)

[UFSC prorroga inscrições a 49 vagas de concurso para professor do magistério superior](#)